



## **MEIO SÉCULO DE ARQUITETURA: LEVANTAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DA ARQUITETURA URBANA DE IJUÍ CONSTRUÍDA ENTRE OS ANOS DE 1890 E 1940**

*Cláudia Kraemer Legonde<sup>1</sup>, Cláudio Renato de Camargo Mello<sup>2</sup>. UNICRUZ*

Por ser a arquitetura gaúcha ainda hoje uma temática pouco estudada, o município de Ijuí demonstra conter um precioso acervo a ser conhecido e analisado. Ao considerarmos o período estudado, verificamos que a arquitetura brasileira desenvolveu-se em meio a um complexo processo cultural, e os arquitetos imigrantes e brasileiros sempre contribuíram para a ruptura das formas e estilos consagrados. Nesta direção, os objetivos da pesquisa são: Ampliar os conhecimentos referentes à arquitetura urbana no Rio Grande do Sul; promover a divulgação da produção arquitetônica regional; contextualizar historicamente o município de Ijuí, no período estudado; verificar se a diversidade de origem dos habitantes do município teve influência direta em sua produção arquitetônica; elencar as edificações construídas neste período e ainda hoje existentes; analisar e identificar a relevância de cada uma das vinte edificações selecionadas; realizar levantamento [fotográfico e gráfico], contextualização, e identificação das características de estilo dos dados arquitetônicos de cada edificação selecionada; verificar os materiais e técnicas construtivas utilizadas nestes edifícios; entre outros. A pesquisa privilegia o município de Ijuí, nos aspectos relacionados à contextualização histórica e produção arquitetônica. Neste aspecto, o recorte se dá em um período de cinquenta anos – de 1890 a 1940, desde a data da fundação da Colônia de Ijuhy, até o período que compreende a “fase heróica” [1930-1945] do movimento modernista na arquitetura brasileira. A proposta metodológica divide o trabalho de pesquisa em cinco momentos: 1. Revisão Bibliográfica; definição do recorte e elaboração de listagem dos edifícios selecionados, com seus respectivos endereço, uso e ano de construção e levantamento fotográfico [geral e de detalhes] das edificações selecionadas; 2. Levantamento físico das edificações selecionadas [medição com trena]; graficação do projeto arquitetônico de todas as edificações selecionadas [Plantas de situação e localização, plantas baixas, cortes e fachadas], por meio de programas computacionais específicos para desenho em arquitetura: AutoCad, Arqui\_3D, entre outros; 3. Estudo da bibliografia arquitetônica e histórica existente, relacionada à temática abordada pela pesquisa e confecção de fichamentos; 4. Análise dos dados teóricos e técnicos levantados; e 5. Redação das considerações finais da pesquisa. Assim, a arquitetura como partícipe das formas de expressão cultural, contribui na formação da identidade da sociedade que a produz e a qual pertence, exercendo, portanto, além de seus objetivos funcionais e estéticos, a tarefa de instrumento integrador regional.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicruz e Bolsista do Projeto PIBIC.  
claudinhaleg@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicruz e Professor Orientador do Projeto PIBIC.  
mello@unicruz.edu.br